

# ArAr

Francisco Magalhães

ainda é agosto  
dentro do olhar da menina  
vive um ipê roxo

espelhos do dia  
dez mil sóis sobre os telhados:  
os raios de zinco

voou sobre o rio  
desce e segue a correnteza  
a sombra do pássaro

um salto de rã  
em Bashô ainda existe  
aquela manhã

o tempo demora  
até no espelho bem velho  
a lua é nova

a brisa abre a porta  
na cozinha asas caídas:  
borboleta morta

velho calendário  
se conto as horas ausentes  
o passado é sempre

o tempo cai lento  
ali na beira do abismo  
uma pena ao vento

FRANCISCO MAGALHÃES é jornalista. Escreve letras de música, hai-kais e aforismos.  
Nasceu há 6 décadas em Piracuruca, no sertão do Piauí.